

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PPG EM FILOSOFIA

DISCIPLINA: FCHL41- TÓPICOS ESPECIAIS EM FILOSOFIA E MORAL
PROF. DR KLEVERTON BACELAR

TEMA: **MEDICINA E MORAL EM NIETZSCHE**

I - OBJETIVO:

Pandemia de COVID 19: eis aí mais um dos grandes problemas da cultura contemporânea marcada pelo controle “modelar” do corpo, recalçamento da dor, “tecnicização” hospitalar da morte, em suma, imaginário “clean” que dicotomiza saúde e doença, vida e morte. Eis o ponto em que a obra de Nietzsche nos oferece pelo menos alguns subsídios para uma leitura crítica original dos dilemas do presente.

Mas por que pensar essa atualidade através de Nietzsche? Porque no último quartel do século XIX o filósofo tomou o corpo como fio condutor de seu pensamento e, com esse gesto, inverteu o platonismo “espontâneo” de nossa cultura que o considerou por milênios como a “prisão da alma”. Iconoclasta, pretendeu destruir nossas ilusões metafísico-religiosas fornecendo uma nova teoria das relações entre corpo e alma. Se a alma é “apenas uma palavra para algo no corpo” é necessário substituir a educação pela dietética, os princípios da moral pelo regime. Irreverente, Nietzsche efetuou essas substituições e atribuiu novas tarefas ao pensamento pós-metafísico: tornar-se, de novo, bom vizinho das coisas próximas — alimentação, lugar, clima, distração. Dialogando com a grande filosofia e com as ciências da vida de seu tempo, fez da medicina a base de sua ética e, com isso revolucionou a moral. Pensar e repensar a vida, o corpo, a saúde e doença, a relação a si e aos outros é aceitar as provocações e desafios que Nietzsche lançou ao nosso tempo e que esse curso pretende expor.

II - CONTEÚDO:

1. O Filósofo como médico da cultura.
2. Psicologia e metafísica em Schopenhauer e Nietzsche.
3. As doutrinas da Vontade de Viver e Vontade de Poder e seus tipos humanos superiores.
4. O Dr. Zarathustra
5. A Grande Saúde em *Para a Genealogia da moral*
6. O “caso Nietzsche”: os Prefácios de 1886 e o *Ecce Homo*.

III - MÉTODOS UTILIZADOS: Aulas expositivas.

IV - ATIVIDADES DISCENTES: Seminários de leitura e análise de textos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Seminário e trabalho monográfico no final do semestre.

VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VI.1 Básica:ico

NIETZSCHE, F. *Sämtliche Werke*. Kritische Studienausgabe (KSA) hg. G. Colli, M. Montinari, Bd. I - XV, Berlin/New York, DTV./ de Gruyter, 1980. Traduções recomendadas: Rubens R. Torres Filho (Col. Os pensadores, SP, Abril Cultural); Paulo César Sousa (Cia das Letras); de Andre Sanches Pascual (Madrid, Alianza Editorial); Eric Blondel (Paris, Flammarion) e *Oeuvres Philosophiques Complètes*. Paris, Galimard.

SCHOPENHAUER, Arthur. *Sämtliche Werke*. Hrsg. von Paul Deussen. 16 Bd. München: Piper Verlag, 1911-1941. In: SCHOPENHAUER, Arthur. Schopenhauer im Kontext III: Werke, Vorlesungen, Nachlass und Briefwechsel auf CD-ROM. (Release jan. 2008).

VI.2: Complementar (será acrescida no decorrer do curso)

AURENQUE, D. *Die Medizinische Moralkritik Friedrich Nietzsches: Genese, Bedeutung Und Wirkung*. Editora : Springer, 2018.

ASSOUN, P-L.; *Freud e Nietzsche*. SP, Brasiliense, 1989.

CACCIOLA, M. L. O. *Schopenhauer e a questão do dogmatismo*, SP, Edusp, 1994.

DANTO, A. C., *Nietzsche as Philosopher*. NY, Macmillan Company, 1965.

DELEUZE, G. *Nietzsche*. Lisboa. Ed. 70, s/d

DELEUZE, G., *Nietzsche et la Philosophie*. Paris, PUF, 1962.

FAUSTINO, Marta. “Nietzsche e a Grande Saúde. Para uma Terapia da Terapia”. Tese. Ifilnova, 2013

FINK, E. *La Filosofia de Nietzsche*. Traduzido por A.Sanches Pascual. Madrid, Alianza Editorial, 1981

FOUCAULT, M. *Dites et Écrits 1954-1988*. 4vols. Paris, Gallimard, 1994.

FOUCAULT, M. *Les Mots et les Choses*. Paris, Gallimard, 1966.

FOUCAULT, M. *Naissance de la Clinique*. Paris, PUF, 1972.

- HEIDEGGER, M., *Nietzsche*. 2vol. Traduzido por M. A.Casanova. RJ: Forense universitária 2007.
- JASPERS, Karl., *Introdução à Filosofia de Nietzsche*. RJ: Forense universitária 2015.
- KAUFMANN, W., *Nietzsche, Philosopher, Psychologist, Anti-christ* (4th ed). New Jersey, Princeton University Press, 1974.
- KLOSSOWSKI, P. *Nietzsche et le cercle vicieux*, Paris, Mercure de France, 1969.
- LEBRUN, G. “Por que ler Nietzsche Hoje?”, in: *Passeios ao Léu*. SP, Brasiliense, 1983.
- LÖWITH, K., *Nietzsche: Philosophie de l'éternel retour du même*. Paris, Calman-Levy, 1991.
- MONTINARI, M. *Nietzsche*. Roma. Editori Riuniti. 2ª ed. 1996.
- MONTINARI, M., *La Volonté de Puissance n'existe pas*. Paris, Éd. de l'Éclat, 1996.
- MOREL, G., *Nietzsche: Introduction a une premiere lecture*. Paris, Aubier Montaigne, 1985.
- MÜLLER-LAUTER, W. "The Spirit of Revenge and the Eternal Recurrence: Heidegger's Later Interpretation of Nietzsche" (tr. R.J. Hollingdale) In: Journal of Nietzsche Studies, Issue 4/5 (Autumn 1992/Spring 1993)
- MÜLLER-LAUTER, W. “Der Organismus als innerer Kampf — der Einfluss von Wilhelm Roux auf Friedrich Nietzsche”, Nietzsche-Studien, n7, 1978.
- MÜLLER-LAUTER, W. *A Doutrina da Vontade de Poder em Nietzsche*. SP, Annablume, 1997.
- MÜLLER-LAUTER, W. *Nietzsche: sua filosofia dos antagonismos e os antagonismos de sua filosofia*. SP:Ed. Unifesp, 2009.
- PHILONENKO, A., *Nietzsche: le rire et le tragique*. Paris, Librairie Générale Française, 1995.
- SALAUARDA, J. “Krankheit und Gesundheit bei Nietzsche”, in: Annali Tedeschi (1974, 2).
- STEGMAIER, W. „Über Gesundheit und Krankheit im außermoralischen Sinn Nietzsches und Foucaults philosophische Unterscheidungstechnik“, in: Orsolya Friedrich / Diana Aurenque / Galia Assadi / Sebastian Schleidgen (Hg.), *Nietzsche, Foucault und die Medizin. Philosophische Impulse für die Medizinethik*, Bielefeld (transcript) 2016, S. 39-61.
- VAN TONGEREN, P. *A moral da crítica de Nietzsche à Moral*. Champagnat
- WOTLING, P. *Nietzsche et le problème de la civilization*. Paris, PUF, 1995.
- SCHIPPERGES, H. *Am Leitfaden des Leibes: Zur Anthropologik u. Therapeutik Friedrich Nietzsches*. Stuttgart: Ernst Klett, 1975.
- RAYMOND, Didier (dir) *Nietzsche ou la grande santé*. Paris: L'Harmattan, 1999.
- GIACOIA JR, O. *Nietzsche: O humano como memória e como promessa*. Petropolis: Vozes, 2013
- Martine BÉLAND. *Kulturkritik et philosophie thérapeutique chez le jeune Nietzsche*. P.U.Montreal, 2012.